**INDICES CPO-D, USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS DA REGIÃO NORTE, COM BASE NO SB BRASIL 2003 E SB BRASIL 2010**

¹ Matheus Tetsuji Gonçalves Enokizono; ² Shirley Maria de Araújo Passos; ³ Franklin Barbosa da Silva; ⁴ Joelson Rodrigues Brum; 5 Adriana Beatriz Silveira Pinto

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas; 3 Professor auxiliar da Universidade Nilton Lins; 4 Professor Doutor do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas; 5 Professora Doutora do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pesquisa científica

**E-mail dos autores:** mtge.odo20@uea.edu.br 1; smpassos@uea.edu.br ²; fsilva@uea.edu.br ³; jbrum@uea.edu.br 4; abeatriz@uea.edu.br 5

# RESUMO

As principais causas da perda de dentes em adultos e idosos são a cárie dentária e a doença periodontal. Muitas vezes, a busca por alívio imediato da dor leva esses indivíduos a procurar o dentista, resultando frequentemente na extração do dente. O objetivo deste estudo foi analisar a evolução dos índices CPO-D e Uso e Necessidade de Prótese em adolescentes, adultos e idosos, utilizando os resultados dos inquéritos epidemiológicos nacionais. Trata-se de um estudo ecológico, exploratório dos resultados do SB Brasil 2003 e SB Brasil 2010. Foi realizada uma análise descritiva dos índices CPOD, uso e necessidade de prótese em adolescentes, adultos e idosos. No Brasil, foram examinados 97804 indivíduos em 2003 e 36811, em 2010, e em todas as idades analisadas houve um aumento da porcentagem de pessoas livres da doença cárie (CPOD=0) exceto na faixa etária de 65 a 74 anos. A região Norte apresentou resultados inferiores aos obtidos pelas regiões sul e sudeste, nas idades de 12 a 44 anos, destacando desigualdades no acesso aos cuidados odontológicos. Foi observado que, entre adolescentes de 15 a 19 anos, já há uma necessidade considerável de uso de prótese, o que indica um início precoce de problemas dentários. A faixa etária de 65 a 74 anos apresentou a maior necessidade de próteses totais, refletindo uma falta de prevenção e tratamento ao longo da vida. Pode-se concluir que o índice de cárie dentária aumenta com o decorrer da idade, sendo que as metas da OMS para 12 anos não foram atingidas nos levantamentos epidemiológicos. Da mesma forma, o número de pessoas edêntulas na faixa etária de 65 a 74 anos é muito superior ao preconizado. O uso de prótese já ocorre em jovens de 15 a 19 anos, resultando na necessidade de próteses totais para a maior parte dos idosos Brasileiros.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Cárie Dentária, Inquéritos de Saúde Bucal.

# REFERÊNCIAS

1. Borges GM, Campos MBC, Silva LGC. Transição da estrutura etária no Brasil: oportunidades e desafios para a sociedade nas próximas décadas. In: Ervatti LR, Borges GM,Jardim AP, editors. Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI Subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; 2015.
2. Projeto SB Brasil 2003. 2004: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. 2004
3. Brasil., Brasil. SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. 2012 Jan 1;116–6.
4. Suzuki S, Sugihara N, Kamijo H, Morita M, Kawato T, Tsuneishi M, et al. Reasons for ToothExtractions in Japan: The Second Nationwide Survey. International Dental Journal. 2021 Jun; 10.1016/j.identj.2021.05.008
5. Lewandowski A, Bós ÂJG. Estado de saúde bucal e necessidade de prótese dentária em idosos longevos. Revista da Associacao Paulista de Cirurgioes Dentistas [Internet]. 2014 Jun 1;68(2):155–8. Available from: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0004-52762014000200014
6. Ferraz NGG, Araújo SQ de, Bezerra SRS, Dourado AT, Gomes ACA. Perdas dentais no atendimento de clínicas de atenção básica. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial [Internet].2016 Mar 1;16(1):19–27. Available from: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1808-52102016000100004
7. Narvai, P. C., et al. (2018). Fatores associados à cárie dentária em crianças e adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, 34(6).
8. Paiva, S. M., et al. (2019). Cárie dentária em adultos e idosos brasileiros: uma revisão da literatura. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 31(2), 99 108.